



## **ARBORIZAÇÃO URBANA NA PERSPECTIVA DE ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL JOÃO BLOS DE CAMPO BOM – RS**

**Neila Maria Ferreira Guimarães**

### **RESUMO**

Este artigo trata da valorização do meio onde vivemos, respeitando e reconhecendo os benefícios que a arborização urbana representa nos dias de hoje, onde em nome do progresso as cidades ficam tomadas de asfaltos e prédios tornando a vida do planeta insustentável, esquecendo de colocar em seus projetos arquitetônicos árvores e a vegetação em geral.

A Educação Ambiental é fundamental no processo de conscientização dos seres humanos, a necessidade de mudança de hábitos, tanto individuais como coletivos, e na busca de soluções para amenizar os problemas ambientais, foram algumas metas buscadas. Este estudo realizado no parque Délcio Lauer, localizado no Bairro Porto Blos, na cidade de Campo Bom no Estado do Rio Grande do Sul, buscou diagnosticar a falta da natureza neste espaço, por consequência o descaso da população deste bairro. Em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Município e a Escola Estadual João Blos, traçamos um compromisso de investigar tipos de árvores adequados para o plantio no parque em questão. Os alunos fizeram um diagnóstico do que plantar neste espaço e visitaram o Horto Municipal em busca das plantas escolhidas.

A partir da abordagem qualitativa e quantitativa com entrevistas, questionários, pesquisa de campo, envolvendo pessoas da comunidade e educandos da Escola Estadual João Blos para a construção de um projeto que dê conta dos problemas da arborização do parque do Bairro Porto Blos. A falta de arborização numa cidade é prejudicial à saúde das pessoas, pois o calor, os ruídos dos meios de transportes, a poluição são aspectos relevantes para poluir o meio ambiente despreparado contra a qualidade do ar.

**PALAVRAS CHAVES:** Arborização urbana - realidade – meio ambiente – parque – árvores diagnóstico

### **ABSTRACT**

This article is about the importance of urban trees in the current context. It is a study of urban trees in the city of Campo Bom / RS with young people from 6th grade in an elementary school, where the goal was to promote educational activities aimed at the student's interaction with the environment. The proposed activities were made highlighting the creativity of young people, curiosity, self-esteem and motivation for the development of these proposed activities, as well as the motivation of everyone involved in the project. It is noticed that the study of environmental issues has strengthened the commitment of each one with nature and also aroused the feeling of wanting to spread the ideas in the community. The proposal brought to the youths instigated the desire to experience every step. In addition to a bold project for the community is a socio-cultural project in which young people interact with their

environment. This study shows the importance of urban forestry and the contribution of a better quality of life for the general population, especially the city of Campo Bom, the study site.

## CONTEXTUALIZAÇÃO

Esta pesquisa é fruto de um projeto pensado junto à Secretaria do Meio Ambiente do Município de Campo Bom no Estado do RS em 2009, com sua responsável Gisela, hoje secretária do Meio Ambiente.

Geograficamente o Município de Campo Bom, situa-se entre as montanhas, está localizado na depressão, com seu clima subtropical, dias muitos quentes com calor de 40°C e dias frios. Campo Bom tem atualmente em torno de 60.081 habitantes, faz divisa com Sapiranga ao leste, norte Dois Irmãos, Sul São Leopoldo e Oeste Novo Hamburgo. Fica a 50 km de Porto Alegre, Capital do Estado. O município se destaca por suas ciclovias arborizadas e floridas, um Parcão no centro da cidade com diversidades de plantas, seus canteiros floridos, área de lazer para a população. Sendo o município envolvido com suas construções e culturas, procurou-se investigar o porquê do Parque Délcio Lauer estar sem sua arborização pensada em anos atrás para aquela população, uma vez que o bairro faz divisa como Rio do Sinos, local importantíssimo para o município, é deste rio que sai a água para abastecer a cidade.

Pensando em melhorar este espaço, foi proposto um estudo do lugar, pensar assim em maneiras diferentes para deixar o parque mais aconchegante e arborizado. Após a visita ao parque percebi o quanto precisava trabalhar com a comunidade e com os jovens para que pudessem perceber a falta que a natureza estava fazendo a todos eles.

O Parque Délcio Lauer está situado no Bairro Porto Blos no Município de Campo Bom no Estado do Rio grande do Sul, bairro este destaque na história de Campo Bom. No início da sua história o município se valia de suas ruas e rio para transportar suas mercadorias por barcos, carroças e cavalos. É neste bairro que as olarias estão inseridas, pois os oleiros retiram o barro da beira dos rios para fazer os tijolos.

O Bairro Porto Blos no início de sua história era de muita mata, um rio limpo, enfim muita natureza. Resta hoje de natureza, um parque sem vida e muitos moradores sem se quer dar-se conta deste fato. O progresso foi chegando e a natureza sumindo, dando lugar as casas de moradias e prédios comerciais. É preciso reverter este quadro começando pelos alunos, pesquisando e colocando em prática esta pesquisa e mais tarde poder junto a sua comunidade resgatar a natureza que um dia foi completa.



Fig. 1 Localização de Campo Bom no Brasil



Fig.02 Localização geográfica do Município de Campo Bom no Rio Grande do Sul



Fig. 3 Visão aérea do Parque Délcio Lauer – Bairro Porto Blos, Campo Bom/RS

O objetivo deste artigo é compreender como a população convive próximo ao parque de lazer sem os cuidados para obter uma área verde de qualidade, podendo assim usufruir nos finais de semana com suas famílias. Uma vez que, em suas moradias há algumas árvores nos pátios.

Diante desta perspectiva, faz-se necessário lembrar que os recursos naturais não são infinitos e, por isso, devem ser utilizados de forma econômica e racional com responsabilidade por aquilo que se recebe de uso em comum de uma comunidade. No caso específico do Bairro Porto Blos, o mau uso do parque Délcio Lauer vem, causando efeito em ritmo acelerado, os brinquedos estão em má conservação, as árvores com os galhos quebrados, a grama pisoteada, solo seco, enfim um parque sem vida. Percebe-se uma falta de sensibilidade da população pela natureza e aos bens públicos. Para que retorne a natureza a esta população é preciso que eles saibam o porquê deste espaço verde estar ali. Diante deste fato, buscar parcerias com a comunidade escolar e em geral, destacando a importância da Secretaria do Meio Ambiente estar junto a esta retomada de consciência destes moradores. Não se cuida do que não se conhece, este lema é bem pertinente quando se quer fazer alguém mudar de opinião diante de um problema quanto este do meio ambiente.

No caso específico do Bairro Porto Blos, o mau uso do parque Délcio Lauer vem, causando efeito em ritmo acelerado, os brinquedos estão em má conservação, as árvores com os galhos quebrados, a grama pisoteada, solo seco, enfim um parque sem vida. Percebe-se uma falta de sensibilidade da população pela natureza e aos bens públicos. Para que retorne a natureza a esta população é preciso que eles saibam o porquê deste espaço verde estar ali. Diante deste fato, buscar parcerias com a comunidade escolar e em geral, destacando a importância da Secretaria do Meio Ambiente estar junto a esta retomada de consciência destes moradores. Não se cuida do que não se conhece, este



lema é bem pertinente quando se quer fazer alguém mudar de opinião diante de um problema quanto este do meio ambiente.

A falta de informação, o comodismo das pessoas faz com que percam a oportunidade de estar de bem com a natureza e obtendo qualidade de vida.

## **RECURSOS E DISCUSSÕES**

### **ASPECTOS HISTÓRICOS E PRODUTIVOS**

Para um bom entendimento da arborização urbana foi realizado uma pesquisa junto aos alunos de uma turma da 6ª série da Escola Estadual João Blos, escola próxima ao parque. Entre os dias 10 de março a 15 de setembro de 2009 fiz uma investigação no bairro a fim de estudar o meio ambiente daquele bairro, introduzindo aquela comunidade a importância de se ter um espaço bem arborizado dentro de um município. Visitei as famílias e a escola para trocar ideias e conhecimentos sobre o meio ambiente. Fizemos uma pesquisa e após uma conversa, na turma de alunos na escola, dizendo aos alunos o quanto este bairro já foi arborizado, que o crescente desenvolvimento fez dele esta realidade, devido aos moradores não darem conta ou até importância para um ambiente mais natural. É ali que estão criando filhos e netos, sem dar importância para a vida natural e saudável que poderiam ter, se cuidassem um pouco mais do seu meio. Para tanto foi preciso essa intervenção para que as famílias se comprometessem com o espaço verde e retomem seus hábitos de vida, pensando que o planeta precisa dos cuidados de cada um para que a natureza retome seu caminho natural, de crescer e trazer qualidade de vida aos seres vivos em geral.

Uma turma de alunos jovens da 6ª série da Escola Estadual João Blos, envolveu-se na busca de soluções para com o bairro onde residem. Procurando junto aos moradores um novo olhar para a arborização do parque entre a Avenida dos Municípios, local de muito movimento dos automóveis que trafegam para os municípios vizinhos. Pesquisaram os tipos de árvores que poderiam estar plantando no espaço, flores e como preparar o solo para o plantio. Fizemos uma visita ao Horto Municipal e lá tivemos palestra sobre como preparar o solo, tipos de terra e como fazer este plantio. Escolhemos mudas de árvores de porte médio, e que ofereça sombra e alimento aos seres vivos que ali vivem, como: Pingo de Ouro, Ipê, Angazeiro, Pata de Vaca, Goiabeira, laranjeira, bergamoteira, pitanga, Amoreira, Quaresmeira e ameixeira.

Para os brinquedos do parque, pensamos em pintar, consertar e colocar placas para que os demais moradores pudessem colaborar com o bairro.

### **ASPECTOS AMBIENTAIS**

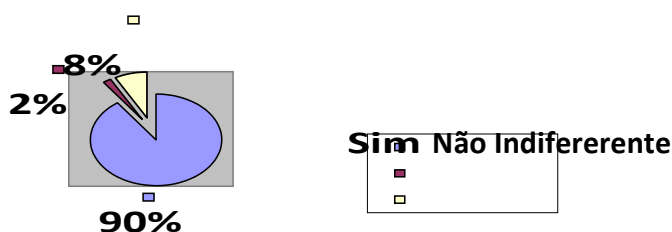
O Bairro Porto Blos faz parte de uma área de terra próximo ao Rio do Sinos, local onde os tropeiros, no início da emancipação de Campo Bom trafegavam, pois precisavam levar suas encomendas para o rio, local onde partia os barcos que levavam as mercadorias para São Leopoldo e Porto Alegre. Os únicos meios de transporte nesta época eram o trem e o barco. Nesta época Porto Blos era uma mata fechada com estradas de terra, passava

carreta de boi, cavalos em direção ao rio e depois as olarias.

Com o progresso os imigrantes foram chegando e transformando os campos e matas em terrenos para moradias, abrindo estradas. A natureza deu lugar aos prédios de comércio, casas, estradas e foram desmatando sem se preocupar com depois. Hoje além de não haver mais as árvores em abundância, também o parque precisa de salvação. Não cuidaram nem mesmo o pouco que restou.

Este trabalho quer resgatar com os moradores a importância de ter o verde próximo as suas residências. Sabemos que é preciso esclarecer o porquê da importância, caso contrário não se tem parceria para trazer novamente o que é essencial a cada morador. Fizemos uma enquete com os moradores para saber o que sabiam sobre aquele parque, por que estava ali e por que ele é tão mal cuidado. Perceberam a importância e se comprometeram a ajudar na reconstrução e nos cuidados.

Quantos alunos acharam importante a reforma do Parque Délcio Lauer?



Como você vê o Parque diante da sua moradia?

Bonito  
Feio  
Indiferente

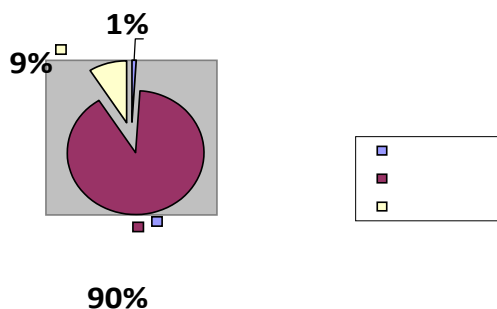




Foto 1 - O Parque Délcio Lauer se encontra desta forma, com pouca vegetação, algumas rasteiras.



Foto 2 - O parque em frente as moradias dividindo a Avenida dos Municípios, local de acesso dos veículos que trafegam de um município a outro.

## ASPECTOS SOCIAIS

O Parque Délcio Lauer foi construído com o objetivo de preparar um espaço de lazer e de natureza aos moradores. Recebeu este nome Délcio Lauer, por ser um cidadão importante para a cidade, foi um emancipacionista e vereador de Campo Bom no início de sua história. É um parque que oferece espaço para a terceira idade, adultos, jovens e crianças, pois o único lazer às famílias seria este espaço, a igreja com um pavilhão onde há algumas festas organizadas pelos moradores junto a igreja. Neste parque há: balanços, pista de skate, quadra de areia para futebol. Hoje descuidada pelos moradores, seus filhos não valorizam o que recebem, por isso irão ajudar na organização da mesma. Só se valoriza aquilo faz.

**CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES**

A investigação da turma 61 da Escola Estadual João Blos junto a professora concluiu que se não for reconstruído novamente o parque e dar valor ao verde, o bairro ficará carente de natureza, a qualidade de vida da população será uma mera lembrança. E para isso cada morador precisa fazer a sua parte, buscando parceria junto á prefeitura e se comprometendo em ajudar na conservação do parque. Se continuarem a lidar com o planeta desta forma a natureza irá continuar respondendo de forma desastrosa como vem fazendo pelo mundo a fora. É preciso começar pela sua moradia e ir se estendendo por outros lugares.

Dicas:

- ☐ Faça sua parte preserve a natureza;
- ☐ Ajude no cuidado com parque de seu bairro;
- ☐ Denuncie sempre que houver alguém destruindo as árvores e seres vivos em geral;
- ☐ Utilizar o parque com responsabilidade;
- ☐ Ajude a plantar árvores e flores no entorno de sua moradia;
- ☐ Plante outra árvore no lugar daquela que tirar;

Finalmente pode-se concluir que há a vontade de muitos moradores de obter o parque bonito, porém ficavam indiferentes quando presenciavam a sua destruição. Hoje tem-se outra visão. Percebe-se que só se dá valor por aquilo que conhecemos. Com este trabalho de investigação, conseguimos obter mais informações e muitos conhecimentos sobre arborização urbana. A importância dela para grandes cidades em desenvolvimento.

**REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Almanaque Abril, São Paulo, Ed. Abril, 2008.

BACKES P. Mata Atlântica: As Árvores e a Paisagem. Porto Alegre, Ed. Paisagem do Sul, 2004.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas, 6ª ed. Ampliada pelo autor, Ed. Guaia, São Paulo, 2000.

HAGUETE, T. M. F. Metodologias Qualitativas na Sociologia. 6ª Ed. Vozes, Rio de Janeiro, 1995.

MORAES, M. C. Ecologia dos Saberes Complexidade, Transdisciplinaridade e Educação. São Paulo, Ed. Prolibera, 2008.

MULLER J. Orientações Básicas para Manejo da Arborização Urbana. Planejamento e Educação Ambiental, Porto Alegre, Ed. Famurs, 2002.

PUTZKE J. Biodiversidade: O Maior Espetáculo da Terra. Porto Alegre, Ed. Do autor, 2006, V. 1,2,3.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais, Temas Transversais e Ética / Secretaria de Educação Fundamental, V, 8,





GUIMARÃES, vol.(4), n°4, p. 629-637, 2011.

**Monografias Ambientais** (e-ISSN: 2236-1308)

Brasília: MEC/SEF, 1997.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais, Meio Ambiente e Saúde, Secretaria de Educação Fundamental, V. 9, Brasília: MEC/SEF, 1997.

REIGOTA, M. O que é educação ambiental, Coleção Primeiros Passos, São Paulo, Brasília 1994.

TEIXEIRA I. F. e SANTOS N. R. Z. Arborização de Vias Públicas: ambiente x Vegetação. Santa Cruz do Sul / RS, 2001.

CONTEÚDO URBANO – Disponível em: [http://www.vivaterra.org.br/vivaterra\\_ocupacoes\\_desordenadas.htm](http://www.vivaterra.org.br/vivaterra_ocupacoes_desordenadas.htm), acesso em: 03 de julho de 2010. às 00h20min. PESQUISA, Projetos de Porto Alegre sobre arborização.

PREFEITURA, Municipal, 135 anos da Chegada dos Primeiros Imigrantes no Brasil, Caxias do Sul, 2009.

SECRETARIA da Agricultura e Meio Ambiente. Amiga Flora uma Árvore da Cidade, Taquara, 2004.

SECRETARIA da agricultura e do Abastecimento, É tempo de Plantar, Emater, Porto Alegre.

SECRETARIA do Meio Ambiente de Caxias do Sul, Meio Ambiente de Verdade, Caxias do Sul, 2003.

SECRETARIA Municipal do Meio Ambiente, Conheça as árvores Mais Encontradas nas Ruas da Cidades, Curitiba.

SECRETARIA Municipal do Meio Ambiente, Gestão Ambiental, Porto Alegre, 2008.

SECRETARIA Municipal do Meio Ambiente, Plantando Sonhos: Faça o Verde Aparecer Plante Árvores, Erechim.

SECRETARIA Municipal do Meio Ambiente, Projeto verdes Caminhos, Tapejara, 2008.